

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 4 (inserir o n.º de sequência)

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 03 / 2023 Fim 03 / 2024

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional de Hotelaria de Fátima

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Avenida Beato Nuno, n.º 208 – 2495-408 Fátima

Telefone: 249530630

Endereço eletrónico: ehf@insignare.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Carina João Oliveira, Diretora Executiva

Telefone: 249 545 721

Email: carina.oliveira@INSIGNARE.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

INSIGNARE – Associação de Ensino e Formação

Representada por Carina João Oliveira (diretora executiva)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

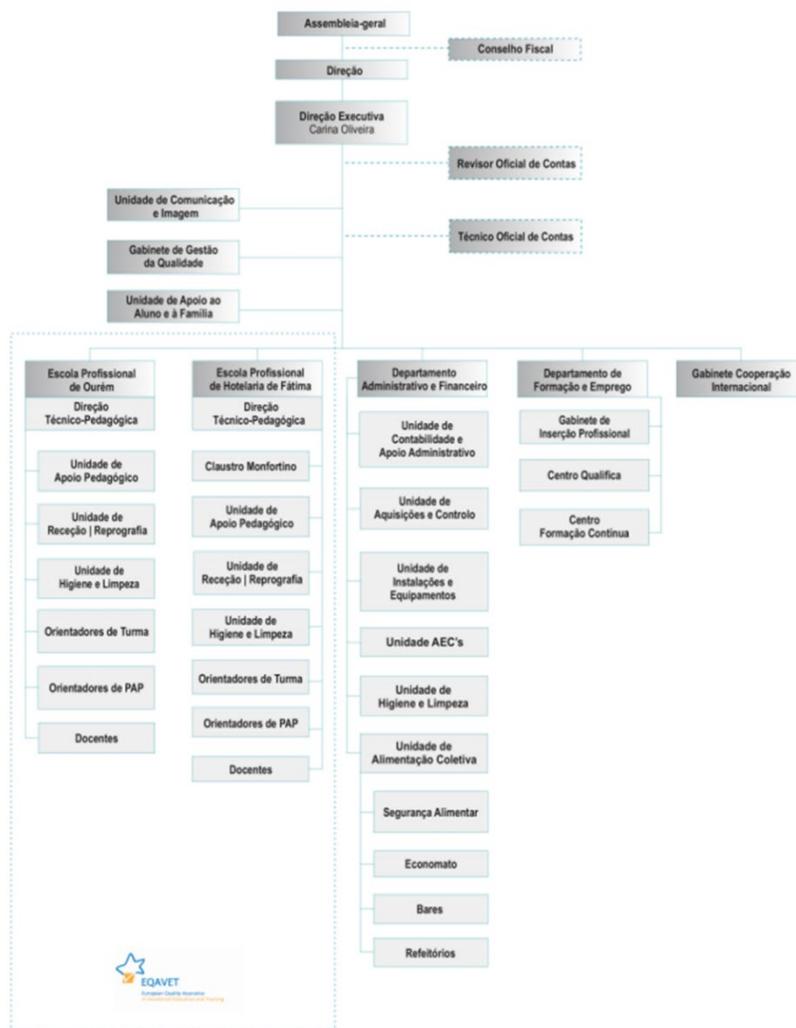
A Escola Profissional de Hotelaria de Fátima (EHF) tem como missão contribuir para o desenvolvimento da região. Centrada no concelho de Ourém, em especial, mas também na qualificação profissional do sector da Hotelaria e Turismo em Portugal, educando para a cidadania, fomentando a inovação e o empreendedorismo, e procurando uma relação efetiva e duradoura com o mercado de trabalho. A EHF procura como visão estratégica ser referência regional no ensino profissional especializado, como uma instituição fomentadora de talentos, descobertos em todo e qualquer jovem, capacitando e fortalecendo o tecido empresarial regional, alicerçados na qualidade e diferenciação do ensino, na ética, no profissionalismo e na busca do crescimento individual e coletivo de todos os alunos. A EHF apresenta objetivos estratégicos assentes numa organização onde os valores “dizem” e os comportamentos “fazem”. Reconhecendo que a construção de uma identidade e cultura fortes são determinadas pela concretização dos nossos desafios, compartilhamos com toda a comunidade os valores em que acreditamos e que temos intrinsecamente marcados de forma holística:

- Valorização e respeito às pessoas;
- Responsabilidade social e integridade;
- Inovação e ambição;
- Educação inclusiva com uma cultura de diversidade;
- Aposta na internacionalização através da participação em projetos apoiados pelo programa Erasmus +;
- Educação para a cidadania, de onde se destacam as seguintes competências;



Temos por isso uma organização com Ambição: ser uma Escola regional com raízes locais. Uma ânsia sempre renovada de fazer mais e melhor, encarando o presente e o futuro com ousadia e confiança e assumindo, de forma determinada e comprometida, novos desafios que contribuam para o crescimento da organização como um todo. |

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		21 /22		22 /23		23 /24	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Curso Profissional Técnico de Restauração - variante Cozinha/Pastelaria	3	74	3	74	3	68
Curso Profissional	Curso Profissional Técnico de Restauração - variante Restaurante/Bar	1	26	2x0.5	31	2x0.5	25
Curso Profissional	Curso Profissional Técnico de Turismo	1	26	2x0.5	27	2x0.5	25
Curso Profissional	Curso Profissional Técnico de Pastelaria/Padaria	1	19	0	0	0	0

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

1. Projeto Educativo (Documento Base e Plano de Ação)

2. Plano de Atividades
3. Estatutos da EHF
4. Cronograma de Formação
5. Regulamento Interno 2022-2023 e 2023-2024
6. Inquérito aos Alunos Diplomados
7. Inquérito de Satisfação aos Empregadores

Link de acesso aos documentos: [Relatório 4](#)

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ___/___/___.
- Selo EQAVET, atribuído em 20/02/2020.
- Selo EQAVET revalidado em 17/02/2023.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento. (METER POR TÓPICOS AS EVIDENCIAS)

- 1) - Melhorar a implementação de estratégias formais para a participação dos stakeholders externos nas diferentes fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade.

No seguimento da estratégia metodológica da EHF continuamos a desenvolver esforços para fomentar e intensificar o relacionamento com as empresas e instituições locais, regionais e nacionais no sentido de estreitar o relacionamento das mesmas com a escola.

Este relacionamento assenta na vinda de profissionais ou representantes das empresas à escola para falar sobre temáticas diversas do sector ou apresentar estes stakeholders aos alunos por forma a facilitar as suas escolhas e conseqüentemente a sua integração no mercado de trabalho.

A realização de visitas de estudo ou a participação com diversas entidades na realização eventos nacionais ou internacionais é outra importante estratégia para melhorarmos a formação prática dos alunos em contexto real numa proximidade com as entidades intervenientes, permitindo-nos ajustar a formação dos alunos à realidade que o mercado de trabalho exige, tais como congressos, workshops, seminários, entre outros.

O Plano de Atividades é o documento que espelha claramente a opção estratégica da escola e potencia o relacionamento com os stakeholders externos nas diferentes fases do ano letivo, sendo reflexo do ciclo de garantia do EQAVET. As atividades apresentam-se numa perspetiva de dar a conhecer os nossos alunos e ao mesmo tempo facilitar a sua integração no mercado de trabalho. Também para a Formação em Contexto de Trabalho, continuamos a diversificar as entidades de contato para colocação dos alunos, permitindo-nos desta forma diversificar os intervenientes (stakeholders externos) e recolher feedback de diversas entidades de forma a permitir-nos ajustar a formação e metodologias se assim se entender como adequado, no âmbito das visitas e auscultação direta efetuada durante a FCT dos alunos. A realização do momento de avaliação de PAP concretiza-se também como um momento muito importante para a vinda dos stakeholders externos: empresas/profissionais, encarregados de educação, famílias e comunidade envolvente, numa partilha de conhecimentos entre todos, mas mais especificamente entre os alunos e os profissionais do sector.

Este é um momento de avaliação dos conhecimentos adquiridos pelos jovens, mas também de valorizar a sua formação pessoal e profissional.

Todos os anos a Escola desenvolve um Projeto Integrador transversal a todas as disciplinas Tema Anual de Escola procurando ser uma iniciativa inovadora, focada em revalorizar os produtos e a cultura do nosso concelho. Este projeto oferece um valor significativo ao público-alvo – os alunos, a comunidade local e aos visitantes/turistas – ao proporcionar uma experiência única de aprendizagem e descoberta. Importa referir o constante envolvimento de diversos stakeholders externos tais como: Município de Ourém (Divisão de Cultura e Divisão de Turismo), Junta de Freguesia de Fátima, Fátima Trail Team, DGPC - Direcção Geral do Património Cultural (atual Instituto do Património Cultural I.P), CIMT.

- 2) Aprofundar a reflexão sobre a divulgação dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão no sítio institucional e sobre como o fazer mais do que uma vez por ano, em consonância com o estipulado no quadro EQAVET

No que refere à recomendação em questão, a autoavaliação é sempre realizada no final do ano letivo, com a intervenção dos docentes, alunos e Encarregados de Educação, através de reuniões de trabalho efetivas e em que privilegiamos a participação ativa de todos, com apresentação de ideias e análise do sucesso ou insucesso das estratégias aplicadas até ao momento em estudo. Nas metas em que tal era possível, houve mecanismos de alerta precoce no final de cada semestre letivo e nas reuniões intercalares

realizadas que promovemos mesmo que não seja prática letiva, o que permite agir de imediato e reorientar os processos com vista a atingir os números das metas e publicitar junto do sítio institucional pelo menos 2 vezes ao ano. Mas as grandes análises quantitativas e qualitativas foram sempre realizadas no final do ano letivo.

Com os stakeholders internos verifica-se se os objetivos gerais correspondentes aos indicadores do Quadro EQAVET são cumpridos e as metas atingidas, através da apresentação detalhada de todos os indicadores em estudo. É fundamental o conhecimento efetivo dos resultados para que no futuro possamos agir em conformidade e de forma eficaz. Felizmente, já foi mais periódica e constante a intervenção dos stakeholders externos, nomeadamente as empresas e outras instituições importantes para a EHF. Nos intervenientes internos podemos referir os questionários elaborados aos alunos, tanto de satisfação geral do seu percurso na escola, assim como da sua satisfação das práticas letivas/disciplinas e serviços gerais da Escola.

Outra das formas de publicitação e divulgação, utilizando o site da escola, é a partilha de dados de satisfação dos stakeholders externos assente na taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados. Este indicador permite-nos aferir da qualidade da formação ministrada na EHF, ajustada à realidade do mercado de trabalho, mesmo que num período que se espera de retoma da atividade turística e em que se apresentam novos desafios e novas formas de encarar o mercado de trabalho. A Escola continua a promover o relacionamento com as empresas da região e não só, procurando responder de forma positiva às necessidades de mão de obra especializada.

Foram criados vários mecanismos para potenciar o relacionamento com as empresas/entidades da região, desde logo pela dinamização de formalização e reunião do Conselho Consultivo neste ano letivo, órgão da escola que tem como objetivo dar parecer sobre o Projeto Educativo, Plano de Atividades, definição da oferta formativa, atividades a realizar e todos os assuntos que a Direção considere pertinentes.

O Conselho Consultivo permite alinhar também a definição da oferta com as reuniões de concertação a haver com toda a comunidade do concelho, promovidas pela Município de Ourém envolvendo todas as Escolas com oferta profissionalizante tendo por objetivo a posterior validação, assim como a definição em comunidade intermunicipal do Médio Tejo, tendo por base a desde logo na valorização e relevância das áreas constantes do SANQ – sistema de antecipação de necessidades de qualificação.]

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Indicador 4: taxa de conclusão dos cursos

Resultado das turmas do triénio 2019-2022: 69,14% dos alunos iniciados foram certificados

Resultado das turmas do triénio 2020-2023: 71,70% dos alunos iniciados foram certificados

Resultado das turmas do triénio 2021-2024: 74,07% dos alunos iniciados foram certificados

Meta prevista para as turmas do triénio 2022-2025: 72% sobre o nº de alunos iniciados

A taxa de conclusão dos cursos, pela análise que podemos efetuar tem registado estabilidade nos últimos 3 triénios em análise – 2019/2022, 2020/2023 e 2021/2024, e até mesmo resultados acima da meta que foi definida no relatório Nº 3. Decorrente dos resultados apurados podemos concluir que os alunos que frequentaram o seu ciclo de formação até ao final, concluíram o seu curso com sucesso. Assim, podemos observar que os números refletem também o elevado número de alunos que efetivou a sua desistência ao longo do ciclo de formação e que conseqüentemente não concluiu o seu curso. A instabilidade social, familiar e emocional dos jovens, nos últimos anos, trouxe também uma crescente dificuldade dos alunos em se adaptarem a todos os constrangimentos que as vicissitudes de uma pandemia trouxe às suas vidas. Este período dificultou a identificação dos mesmos com a escola e com o processo de ensino-aprendizagem, optando por ingressar no mercado de trabalho ou ingressar noutra estabelecimento de ensino com ofertas formativas profissionalizantes diferentes, considerando a descredibilização das áreas ligadas ao Turismo, Hotelaria e Restauração.

A instabilidade no mercado de trabalho, consequência do período de pandemia, e concretamente na indústria do turismo e restauração levou à diminuição da atratividade deste setor e conseqüentemente a uma desmotivação dos alunos para a continuidade na frequência do curso, análise que agora, num período que se prevê de maior estabilidade, esperamos reverter. No triénio 2022-2025 continuamos a reforçar as metodologias e estratégias de ensino por forma a melhorar este indicador, mantendo os objetivos específicos, as monitorizações constantes e intermédias, intervindo caso os desvios, face ao previsto, comecem a surgir. Procuramos o sucesso escolar e profissional dos nossos alunos, no entanto reconhecemos que o desafio é constante.

Indicador 5: Taxa de colocação após a conclusão dos cursos de EFP

Resultado global turmas do triénio 2019-2022: 100% de taxa de empregabilidade (e/ou prosseguimento de estudos) dos alunos diplomados

Resultado das turmas do triénio 2020-2023: 100% de taxa de empregabilidade (e/ou prosseguimento de estudos) dos alunos diplomados

Resultado das turmas do triénio 2021-2024: 100% de taxa de empregabilidade (e/ou prosseguimento de estudos) dos alunos diplomados

Meta prevista para as turmas do triénio 2022-2025: 50%

Dados dos triénios 2019-2022 e 2020/2023, revelam uma estabilidade da taxa de empregabilidade/prosseguimento de estudos. Assim, desde o triénio 2019-2022, os alunos quando concluíram o seu percurso de formação na escola e considerando a instabilidade que o mercado de trabalho apresentava, tomaram a opção de prosseguir os seus estudos e adiar o início do percurso profissional, o que permite constatar que a totalidade dos alunos certificados procurou ingressar no mercado de trabalho ou prosseguir os seus estudos no ensino superior.

A recuperação económica, o alívio das medidas aplicadas à pandemia, a melhoria das condições de ingresso no mercado de trabalho, bem como a procura crescente por parte das empresas do sector por profissionais para constituir as suas equipas, tornou-se fundamental para mantermos a percentagem da taxa de empregabilidade. Estes resultados já são visíveis em 2019-2022 e 2020/2023.

Também a alteração das condições de acesso ao ensino superior para os alunos a frequentar cursos profissionais, constitui-se como um fator de atratividade para os alunos prosseguirem os seus estudos através de CTESP's ou licenciaturas na área de formação inicial.

Sabemos que temos de continuar com o caminho iniciado, mantendo os objetivos específicos, as monitorizações constantes e intermédias, de modo que possamos intervir caso os desvios face ao previsto comecem a surgir.

Indicador 6 a): Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram

Resultado das turmas do triénio 2018-2021: 69,00%

Resultado das turmas do triénio 2019-2022: 69,60%

Resultado das turmas do triénio 2020-2023: 52,60%

Meta prevista para as turmas do triénio 2021-2024: 50%

Meta prevista para as turmas do triénio 2022-2025: 50%

A análise a este indicador permite-nos verificar que foram atingidas as metas previstas, especificamente no triénio 2019-2022, uma vez que a taxa se situa nos 69%, valor acima do previsto. No entanto no triénio seguinte verificou-se uma diminuição significativa, mas ainda dentro das metas estabelecidas. [Podemos concluir que existe um crescimento na procura das empresas pelos profissionais qualificados deste setor de atividade, ao mesmo tempo que se verifica um número crescente de alunos a prosseguir estudos. De](#)

acordo com o apurado no indicador anterior (100% de conclusão) constatamos que 50% foram imediatamente absorvidos pelo mercado de trabalho e os restantes ingressaram no ensino superior. O mercado empresarial, fruto da escassez de profissionais qualificados tem desenvolvido melhores condições para captar os jovens e oferecer-lhes oportunidades pessoais e profissionais mais atrativas. Esta mudança de postura no mercado, contribuiu significativamente para o aumento dos jovens a ingressar no mercado de trabalho e a aproveitar as oportunidades de emprego e/ou dar continuidade à sua formação.

A intensificação dos contactos com os stakeholders externos e a diversificação das atividades em contexto real que foram dinamizadas pela escola permitiram também uma maior aproximação da escola/empresa e fomentaram a procura dos nossos alunos para ingressar nas equipas e conseqüentemente a melhorar este indicador.

Vamos também manter os objetivos específicos, as monitorizações constantes e intermédias, de modo a que possamos intervir caso se verifiquem desvios face ao previsto.

Indicador 6 b)3: Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso de EFP

Resultado das turmas do triénio 2019-2022: 100%

Resultado das turmas do triénio 2020-2023: 91,40%

Resultado das turmas do triénio 2021-2024: A aguardar o apuramento dos resultados

Meta prevista para as turmas do triénio 2022-2025: 90%

Estes resultados são reflexo da contínua valorização da escola numa formação holística, integral, e diferenciadora apostando no rigor dos conhecimentos técnicos e a sua adaptação às novas exigências e desafios do mercado de trabalho, em harmonia com a formação pessoal e emocional dos alunos.

Considerando a eficácia das estratégias apresentadas, propomos continuar com a metodologia aplicada até ao momento.

No entanto, sabemos que temos de continuar com o caminho iniciado, mantendo os objetivos específicos, as monitorizações constantes e intermédias, de modo que possamos intervir caso os desvios face ao previsto comecem a surgir.

OG	Objetivos Gerais	Descrição	Meta (a 3 anos)	Dados à data do RP
----	------------------	-----------	-----------------	--------------------

OG.5	Satisfação dos alunos	Percentagem de alunos que classificam a prestação global da EHF “Boa” ou “Muito Boa” nos inquéritos de satisfação realizados	80 %	74%
OG.6	Satisfação dos Encarregados de Educação	Percentagem de encarregados de educação que classificam a prestação global da EHF como “Boa” ou “Muito Boa” nos inquéritos de satisfação realizados	80 %	70%
OG.7	Investimento na formação de professores e formadores	Percentagem de professores e formadores que participam em programas de formação em relação ao nº total de professores e formadores da EHF	80 %	80 %

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
[AM1]	[TAXAS DE DESISTÊNCIA (objetivo específico com impacto direto no indicador 4 - taxa de conclusão)]	[O1]	[O objetivo era reduzir a taxa de abandono escolar na EHF no triénio 2018-2021 para 10%, não sendo conseguido nas turmas dos triénios em análise no relatório registando-se um valor a rondar 12,00%. Assim, propomos taxas que consideramos exequíveis: 15% nas turmas do triénio de 2020-2023 e 14% nas turmas do triénio 2021-2024 e 2022-2025]

[AM2]	[MELHORAR O SUCESSO ESCOLAR]	[O2]	[O objetivo é garantir que a percentagem de alunos sem módulos em atraso em relação ao total de alunos inscritos nos cursos profissionais, seja no mínimo de 65% nas turmas de 2019-2022 o qual foi possível concretizar, e dessa forma projetamos um mínimo de 70% nas turmas do triénio 2020 – 2023, 2021 – 2024 e 2022-2025.]
[AM3]	[INTENSIFICAR O RELACIONAMENTO COM AS EMPRESAS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EMPREGADORAS]	[O3]	[Intensificar o relacionamento com as empresas e outras entidades empregadoras: -Trazendo as empresas à escola para dinamizarem Sessões Técnicas/Aulas.com: mínimo de 3 por turma finalista; -Levar os alunos a visitar as empresas, dando-lhes a conhecer novos contextos e conhecimentos: mínimo uma visita de estudo por turma a empresas ou outras entidades; - Realização do Conselho Consultivo da EHF com a participação de todos os stakeholders internos e externos; -Celebrar, no mínimo, 2 novas parcerias por curso e por ano letivo.]

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
[AM1]	[A1]	[Proceder a um correto diagnóstico da situação escolar à chegada dos alunos à EHF através de questionário/análise detalhada do processo dos alunos das turmas do 1.º ano e preenchimento do documento de Caracterização]	[Setembro/2023]	[Julho 2024]
	[A2]	[Para reduzir a taxa de abandono escolar, os orientadores de turma devem ter especial atenção aos indícios de uma potencial desistência, como o aumento das faltas, a diminuição do empenho e aproveitamento durante o processo de ensino/aprendizagem, a recusa do aluno em desenvolver as tarefas propostas, o comportamento ausente ou perturbador]	[Setembro/2023]	[Julho 2024]

	A3	Desenvolver planos individuais de trabalho e de compensação de horas com medidas de suporte à aprendizagem	Setembro/2023	Julho 2024
	A4	Promover o apoio dado pela psicóloga e pela EMAEI no sentido motivacional seja ele de prosseguimento de estudos ou de integração no mercado de trabalho	Setembro/2023	Julho 2024
	A5	Fazer uma sessão trimestral com as turmas do primeiro e do segundo ano, com a psicóloga da escola ou com quem esta entender, para trabalhar a questão dos OBJETIVOS DE VIDA, da MOTIVAÇÃO e da VALORIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE	Setembro/2023	Julho 2024
AM2	A6	De modo a garantir o sucesso escolar pretendido, as monitorizações semestrais existentes, em sede de Conselho de Turma, assim como as monitorizações intercalares, a meio de cada semestre letivo são vitais. Caso haja um desvio significativo face ao valor pretendido, devem os Orientadores de Turma, em conjunto com os professores das disciplinas em causa, traçar metodologias diversificadas de modo a inverter essa tendência.	Setembro/2023	Julho 2024
	A7	Promover uma maior frequência de formação por parte dos profissionais da escola e avaliar a eficácia dessas formações	Setembro/2023	Julho 2024
	A8	APLICAR A PEDAGOGIA DIFERENCIADA, baseada no princípio das aprendizagens centradas no aluno e no seu ritmo, numa ótica de escola inclusiva.	Setembro/2023	Julho 2024
	A9	Manter a utilização das GRELHAS DE AVALIAÇÃO POR COMPETÊNCIAS, em vigor desde 2015 e atualizadas em 2018, para ir ao encontro do documento interno Critérios Gerais de Avaliação e ao Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória. Estas grelhas, da forma como estão concebidas, apelam à diversificação das metodologias e ferramentas de avaliação das competências previstas para cada módulo (ou UFCD) e permite que os alunos sejam avaliados apenas nas competências não evidenciadas num primeiro momento de avaliação	Setembro/2023	Julho 2024
	A10	MANTER O APOIO DADO PELA PSICÓLOGA DA ESCOLA, quer no que respeita à gestão do estudo, dos objetivos e da motivação, quer no acompanhamento psicológico dos alunos que dele necessitem e que para ela sejam encaminhados pelos OT	Setembro/2023	Julho 2024
	A11	MANTER A ATRIBUIÇÃO DOS PRÉMIOS DE MÉRITO “Aluno do mês”, “Turma do Período”,	Setembro/2023	Julho 2024

		“Turma do Ano” e “Aluno do Ano” como uma estratégia motivacional para a assiduidade e para o sucesso académico e pessoal em geral.		
AM3	A12	Aumentar o número de empresas/entidades parceiras, promovendo a colaboração mútua escola/empresas, contribuindo para dar conhecimento e notoriedade à “marca” EHF, dando a conhecer aos parceiros o que se faz de melhor, quer na escola, quer nas empresas, contribuindo para um relacionamento dinâmico tendente à promoção da empregabilidade	Setembro/2023	Julho 2024
	A13	REALIZAR AULAS.COM, SESSÕES/TÉCNICAS essencialmente nas turmas finalistas e convidar empresários para integrarem o júri de PAP, dando assim a conhecer mais experiências do mundo empresarial e de trabalho, bem como, permitindo também aos convidados conhecer os cursos que existem na escola, visitar as instalações, conhecer alguns trabalhos feitos pelos alunos, podendo contribuir para a promoção da empregabilidade), Levar os alunos às empresas em visita de estudo, estabelecer acordos de parceria	Setembro/2023	Julho 2024

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Após o término do período conturbado da Pandemia COVID 19 com as significativas alterações nas dinâmicas sociais e de mercado, a Escola permitiu-se desenvolver o previsto em Regulamento Interno e Plano de Atividades. Exemplo disso temos a participação e organização de alguns eventos externos e internos, tais como: Plano Nacional das Artes, Festival Internacional de Cinema de Turismo & ART&TUR, “Workshop Internacional de Turismo Religioso”, “Mercadinho Doce”, “Cozinhas do Mundo”, Projeto Integrador e participação em concursos nacionais, entre outros, é muito importante permitindo o reforço das dinâmicas existentes da escola.

A formação prática, enquanto elemento diferenciador do ensino profissional, acresce-nos a responsabilidade de corresponder às exigências dos alunos e das famílias nesta vertente. As aulas práticas em simultâneo com o constante envolvimento de profissionais do setor revela-se de especial importância considerando a sua finalidade de formação prática adaptada ao contexto real e a vertente de aplicabilidade e reforço de conteúdos.

As Provas de Aptidão Profissional, momentos privilegiados no que se refere à participação dos *stakeholders* internos e externos promovem a interação entre os jurados, os alunos finalistas e a comunidade envolvente. Esta procura constante de envolvimento entre os diferentes players, é muitas vezes a garantia de contratação profissional e de feedback no que se refere à metodologia implementada promovendo na escola uma melhoria contínua da formação.

A melhoria das capacidades e aptidões face a contextos reais de trabalho é possível também graças à dinamização do restaurante pedagógico de aplicação, que permite o garante da melhoria e aperfeiçoamento de técnicas exigidas no mercado e valorizadas pelos empregadores.

Com vista a dar cumprimento as metas propostas reforçámos as reuniões de trabalho presenciais com as empresas, as visitas de estudo, as sessões técnicas, palestras, entre outras.

A intensificação dos projetos Erasmus + através de uma maior abertura geográfica do país de origem dos parceiros, os estágios internacionais que trazem para os alunos mais-valia em experiências culturais, linguísticas, sociais e profissionais, bem como os estágios nacionais, onde cada aluno coloca em prática, no mundo real, o que adquiriu ao longo das aulas.

O ciclo da qualidade, do ponto de vista formal e institucional, está embutido na nossa forma de trabalho. Todos os documentos de referência internos estão remodelados à luz desse princípio e assim temos mantido essa forma própria de execução do nosso dia-a-dia.

O caminho que temos de continuar a trilhar será sem dúvida na participação mais ativa e constante dos stakeholders externos em vários momentos da vida da escola, por forma a conseguir evidenciar os padrões de qualidade e excelência dos alunos que temos.

Está perspetivado o alargamento e inclusão de mais e variadas entidades com as quais colaboramos, de modo a completar e a enriquecer as atuais participações

Nesta fase da Revalidação do selo de qualidade EQAVET, consideramos que as ações de melhoria relativas ao funcionamento do EQAVET e aos stakeholders externos permitiram atingir a grande maioria dos objetivos pretendidos.

Foi possível aferir que os percursos escolares se desenvolvem com base num quadro de rigor, de promoção da autonomia, tolerância intercultural, inclusão, solidariedade e abertura ao exterior capazes de proporcionar aos alunos as competências específicas e transversais fundamentais. |

Os Relatores

Carina João Reis Oliveira
(Diretora Executiva)

Renato Miguel Pereira Guiomar
(Responsável da qualidade)
Fátima, 28 de março de 2024
(Localidade e data)